

Ribeiro A , Gaspar A , Rosito F , de Paula E , Vaz P , Pereira A  
Heads in Health, São Paulo, SP, Brazil, Heads in Health, São Paulo, Brazil

## INTRODUÇÃO

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna de origem Hematopoética, caracterizada pela proliferação clonal de plasmócitos na medula óssea. O MM é o segundo tipo de câncer hematológico mais comum, representando 10% de todos os casos novos e 20% de todas as mortes por câncer hematológico.

## OBJETIVOS

Identificar pacientes diagnosticados com MM e tratados no Sistema de Saúde Pública do Brasil (SUS) por linha de tratamentos, opções terapêuticas e Co-morbidades (eventos adversos).

## METODOLOGIA

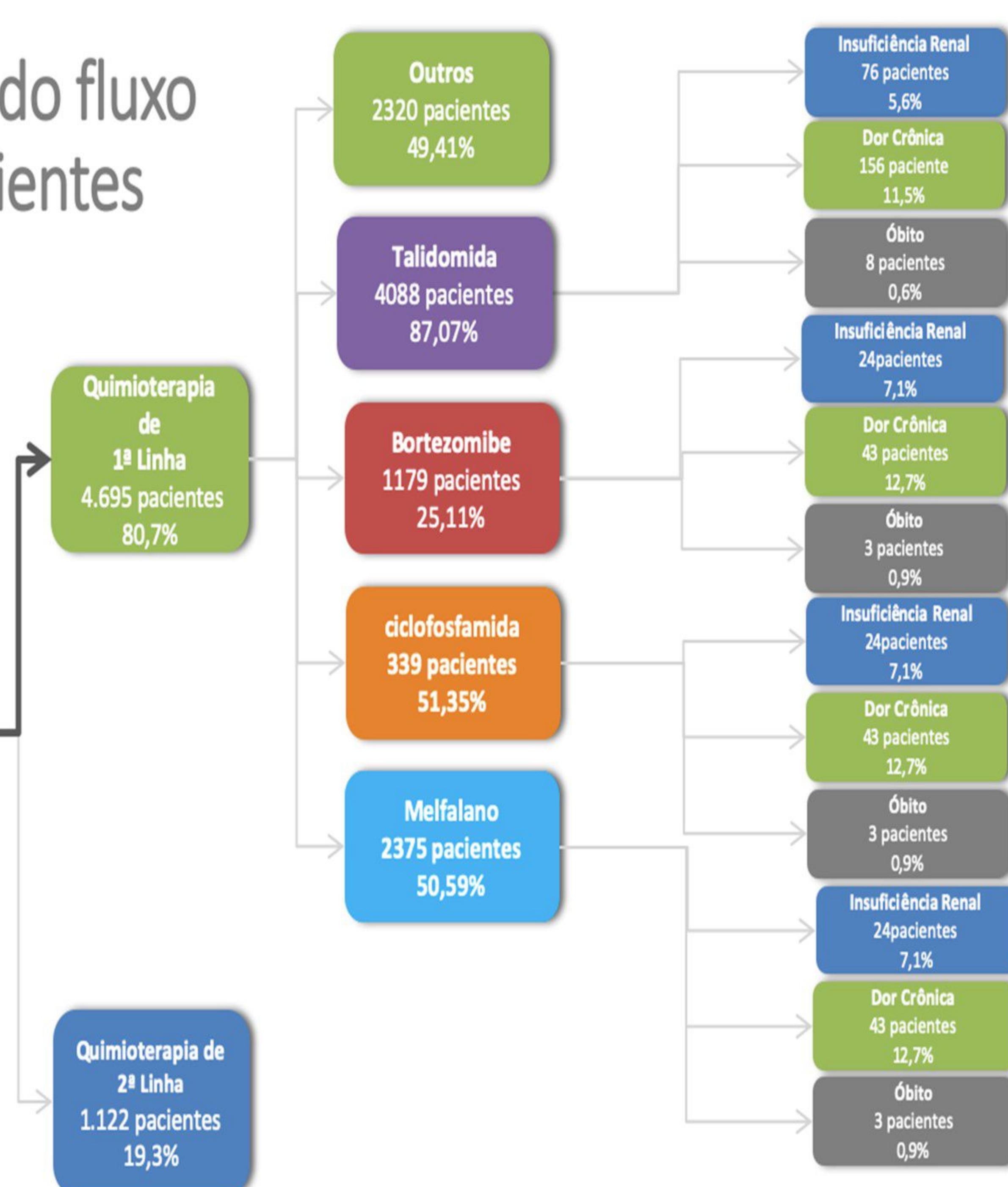
Análise retrospectiva centrada no paciente, oriundos do Departamento de Tecnologia da Informação do Sistema eletrônico de Saúde do Brasil (DATASUS), visando a identificação dos que iniciaram tratamento com CID-10 C90.0 (mieloma múltiplo) entre Jan/2013 e Jun/2015 para primeira e segunda linha de tratamento. Estes pacientes foram acompanhados por 36 meses e os eventos adversos foram comparados com dados da literatura

## RESULTADOS

5.817 pacientes que iniciaram o tratamento no período avaliado foram identificados 4.695 que estavam em primeira linha de tratamento e 1.122 em segunda

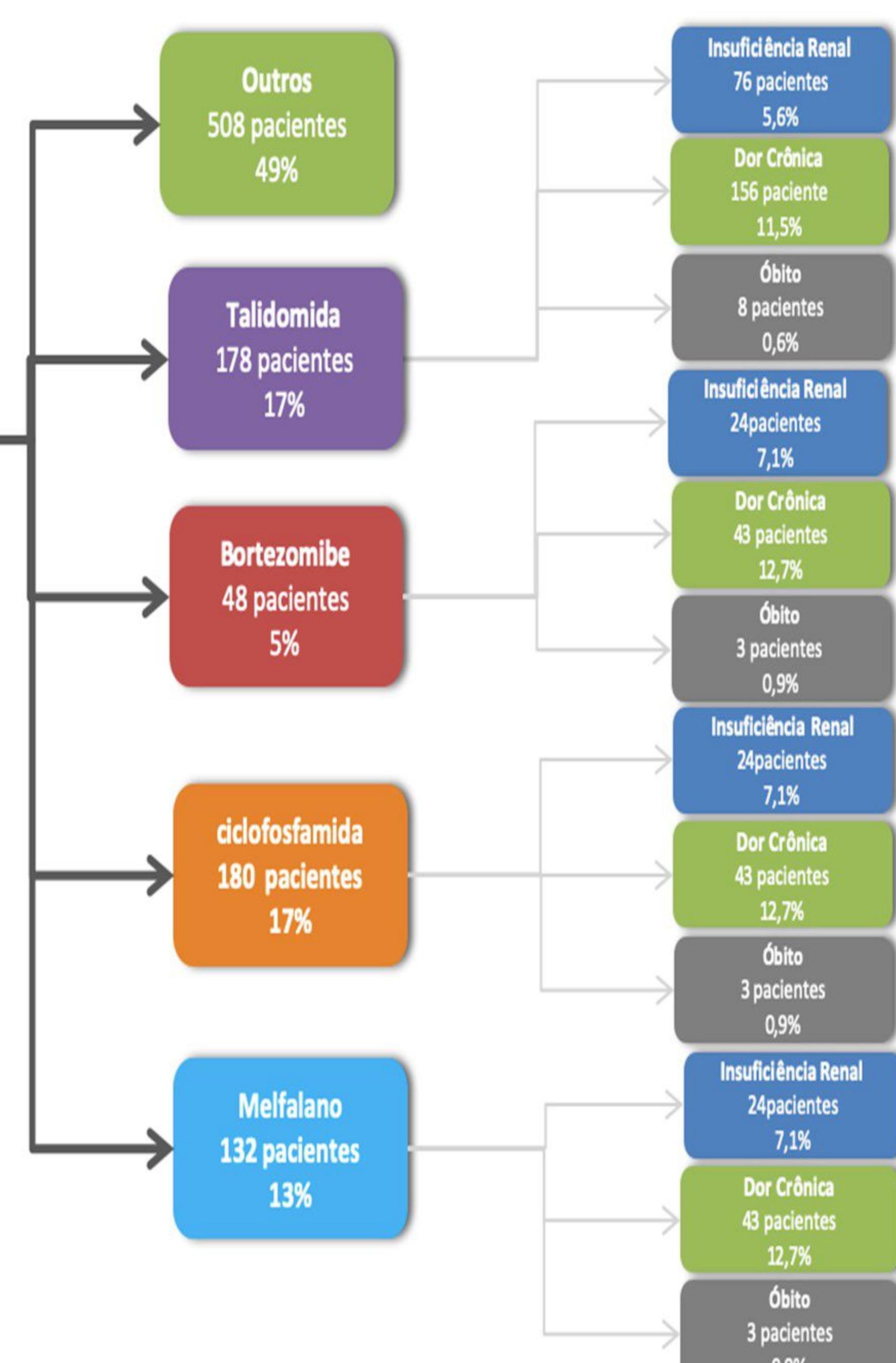
### Análise do fluxo dos Pacientes

**Corte**  
**5.817 pcn**



### Análise do fluxo dos Pacientes

**Quimioterapia de 1<sup>ª</sup> Linha**  
4.695 pacientes 80,7%



Na literatura foi identificado que Lenalidomida e Daratumumabe possuem indicação para o tratamento de MM com incidências de neuropatia periférica, principal causa para tratamento de dor crônica e com uma melhora no quadro renal. Pacientes em tratamento com Lenalidomida apresentaram 1,7% e Daratumumabe 4,5% de Neuropatia periférica. 72% dos pacientes apresentaram melhora do quadro renal e apenas 1% apresentaram insuficiência renal.

## CONCLUSÃO

A utilização de um método de pesquisa estruturado e centrado no paciente, baseado na identificação de padrões de manifestações clínicas, permite a identificação dos padrões de tratamento utilizados e potenciais necessidades médicas ainda não atendidas no (SUS). Esse método pode ser replicado para outras doenças.